

## RELAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E FATORES EMOCIONAIS

**Luiza Cristina de Magalhães Dutra<sup>1</sup>**  
**Paola Milagres Malta<sup>1</sup>**  
**Vitória Ferreira Alvarenga Vieira<sup>1</sup>**  
**Maurilio Soares Barcelos Rocha<sup>1</sup>**  
**Iolanda de Fátima Pereira Carvalho<sup>1</sup>**  
**Adriano Carlos Soares<sup>2</sup>**  
[professoradrianosoares@gmail.com](mailto:professoradrianosoares@gmail.com)

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde.

**PALVRAS-CHAVES:** DTM; fatores emocionais; dor orofacial.

### INTRODUÇÃO

A articulação temporomandibular é a articulação sinovial responsável pelos movimentos da mandíbula, tendo função direta e indireta com várias estruturas a ela relacionadas que influenciam em seu desenvolvimento e a sua função. Essa articulação é formada pela cabeça da mandíbula, fossa mandibular, feixes superior e inferior do músculo pterigoideo lateral e a eminência articular do osso temporal, e ainda, está envolvida por uma cápsula fibrosa contendo em seu interior um disco fibrocartilagenoso. Este, é propício aos movimentos relacionados com a sua função, a ATM é classificada como articulação gínglimo diartrodial, o que nos remete a ideia da sua amplitude de movimento e capacidade de suportar a pressão que aflige sobre a mesma durante a apreensão do alimento e a mastigação. De acordo com Maia (2021), entre 50 a 70 % da população relatam sintomas da disfunção temporomandibular (DTM), ademais, fatores emocionais como ansiedade, depressão e somatização estão associados à etiologia da DTM, que é multifatorial. Mulheres, pacientes com dores musculares crônicas e suporte social inadequado apresentam maior prevalência da condição patológica. O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura que visa comparar os achados que relacionam a DTM aos fatores emocionais e psicossociais, em sua etiologia e curso da doença, avaliando as percepções atuais acerca da temática.

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do 2º período do curso do Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Vértice-Univértix.

<sup>2</sup> Farmacêutico-Bioquímico (UFOP); Cirurgião Dentista (UNIVÉRTIX); Doutor em Bioquímica Aplicada (Biotecnologia) (UFV); Mestre em Ciências Naturais e da Saúde (UNEC); Especialista em Docência do Ensino Superior (UCAM, RJ), Especialista em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (UniBF, Paraná). Professor dos cursos de Farmácia, Psicologia, Enfermagem, Medicina e Odontologia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em agosto de 2022, na qual foram utilizados artigos e livros e teses pesquisados nas bases de dados “Minha biblioteca”, “SciELO” e “PubMed”. Os descritores utilizados foram: “DTM”; “disfunção temporomandibular”; “articulação temporomandibular” e “fatores emocionais”. Como critérios de inclusão foram considerados artigos, livros e dissertações entre os anos de 2010 e 2022 anos que incluíam ao mesmo tempo a DTM associada a fatores emocionais tanto como causa quanto consequência da manifestação dessa doença. Foram excluídos trabalhos em outros formatos textuais incompatíveis com a temática abordada.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Segundo Lima e colaboradores (2020) as mulheres de idade entre 20 a 40 anos são mais suscetíveis a apresentar DTM. Paulino e seus colaboradores (2018) descrevem os sintomas de DTM através de uma anamnese sobre os hábitos que remetem à má colocação dos ossos da face em posições que geram uma sobrecarga na articulação temporomandibular (ATM) e o estresse emocional. Além disso, constata-se no estudo por meio do resultado de uma série de exames que nas pessoas do gênero feminino há um maior comprometimento da qualidade de vida relacionada a saúde bucal. A baixa qualidade do sono pode estar associada a 90% dos indivíduos afetados pelo sintoma da DTM (MAIA, 2021) Em pesquisa com universitários realizada por Maia (2022) relata que quase todos os entrevistados possuem algum hábito parafuncional, e aproximadamente a metade deles apresenta DTM. Ademais, estudos relatam que 28,3% dos universitários analisados apresentaram um índice de ansiedade elevado que auxilia no desenvolvimento de uma DTM. (SOUZA, 2019). Foram encontradas análises em que 62% dos pacientes apresentaram um nível considerado de depressão, enquanto utilizavam prótese (OLIVEIRA *et.al.*, 2021). Ainda, de acordo com Ferreira e seus colaboradores (2010) os indícios mais prevalentes nos indivíduos portadores de DTM são depressão e ansiedade. A dor decorrente da DTM está relacionada ao estado crônico psicológico do paciente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo, com a presente pesquisa percebe-se que a relação entre DTM, fatores emocionais e questões psicossociais existe. No entanto, é um fator que faz com que grande parte da população seja afetada. É necessário que a abordagem do Cirurgião-dentista leve em consideração o aspecto emocional do indivíduo, focando no diagnóstico diferencial e em uma anamnese correta para tratar satisfatoriamente a etiologia da DTM, e assim, obter a terapia mais indicada.

## **REFERÊNCIAS**

FERREIRA, Karla Daniella Malta *et.al.* Fatores psicológicos relacionados à sintomatologia crônica das desordens temporomandibulares – revisão de literatura. **RFO**, [s.l.], v. 14, n. 3, p. 262-267, setembro/dezembro 2009.

LIMA, Lara Fernanda Carlos. Depressão e ansiedade e a associação com disfunções temporomandibulares- revisão de literatura. **Research, Society and Development**, [s.l.], v. 9, n. 7, 2020.

MAIA, Caio Rodrigues. Prevalência da disfunção temporomandibular associada aos fatores psicológicos em universitários. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.8, n.7, p.50375-50387, jul. 2022

MAIA, Italo Hudson Tavares *et.al.* Disfunção temporomandibular e fatores psicológicos: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, [s.l.], v.10, n.3, e15210313123, 2021.

OLIVEIRA, Flávia de *et.al.* Prevalência da disfunção temporomandibular em pacientes portadores de próteses totais e associação com fatores psicológicos. **Research, Society and Development**, [s.l.], v.10, n.5, e29110515056, 2021

PAULINO, Marcilia Ribeiros *et.al.* **Prevalence of signs and symptoms of temporomandibular disorders in college preparatory students: associations with emotional factors, parafunctional habits, and impact on quality of life.** **Cien. Saude. Colet.**, [s.l.], v. 23, n. 1, p. 173-186, 2018.

SOUZA, Wanderley de Almeida. **Ansiedade, depressão e sintomas de DTM em policiais militares da 27ª. companhia independente da Polícia Militar - Cruz das Almas - Bahia.** Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade Maria Milza, Bahia, 2019, 54 pp.

MANGANELLO, Luiz Carlos S.; SILVEIRA, Maria Eduina; SILVA, Alexandre Augusto Ferreira. **Cirurgia da Articulação Temporomandibular.** Grupo GEN, 2014. 978-85-277-2634-4. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2634-4/>. Acesso em: 12 ago. 2022.